



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>





JURUTI - PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI -
PARÁ - PA

Agente de Serviços Gerais

EDITAL Nº 001.00/2025 – PMJ/SEMAD

CÓD: SL-176ST-25
7908433284048

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos	7
2. Tipos e gêneros textuais	8
3. Fonética e fonologia (fonema, grafema	14
4. Acentuação gráfica.....	20
5. Ortografia oficial	25
6. Translineação	30
7. Morfologia: classificação e flexão (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, preposição, pronome, verbo, advérbio, interjeição e conjunção)	35
8. Sintaxe: termos essenciais, integrantes, acessórios e vocativo. estudo do período simples e composto e suas respectivas classificações (oração coordenada e subordinada).....	44
9. Concordância nominal e verbal	48
10. Semântica (conotação, denotação, sinônimo, antônimo, parônimo, homônimo, ambiguidade e polissemia)	52
11. Estilística (figuras de linguagem).....	57
12. Uso dos sinais de pontuação	59
13. Variação linguística (histórica, geográfica, social e registro).....	65
14. Linguagem, comunicação e interação (linguagem verbal, não verbal e mista, código, língua e funções da linguagem.....	66

Matemática

1. Conjunto dos números reais: reconhecimento e ordenação. dízimas periódicas (fração geratriz) e operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) e problemas envolvendo números reais	79
2. Razão e proporção, variação de grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais e não proporcionais	84
3. Regra de três simples e composta	85
4. Problemas envolvendo porcentagem em situações cotidianas	86
5. Problemas envolvendo equações do 1º e 2º grau	87
6. Sistema de equações do 1º grau.....	90
7. Polígonos regulares, não regulares e circunferência: características, cálculo de área e perímetro. triângulos (classificação, propriedades, pontos notáveis e teorema de pitágoras). teorema de Tales.....	91
8. Figuras geométricas espaciais (prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera): características, planificações, relações entre arestas, vértices e faces de prismas e pirâmides. vistas ortogonais de figuras espaciais	96
9. Unidades de medida: transformação de medidas e problemas envolvendo medidas de comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume inseridas em contextos oriundos de situações cotidianas	103
10. Cálculo de probabilidades (expressando-a por meio de um número racional na forma fracionária, decimal e percentual).....	107
11. Medidas de tendência central (média, moda e mediana), leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos (de colunas simples e agrupadas, de barras, de setores e pictóricos).....	110

Conhecimentos Específicos

Agente de Serviços Gerais

1. Conhecimentos referentes aos principais fatos políticos, econômicos e sociais do pará, do brasil e do mundo na atualidade.....	121
2. Os principais problemas socioambientais no pará, no brasil e no mundo na atualidade.....	122
3. Sustentabilidade e desenvolvimento econômico	123
4. Regionalização do território brasileiro.....	124
5. Estado do pará: limites, pontos extremos, relevo, clima, hidrografia, extrativismo, pontos turísticos, folclore e manifestações religiosas. formação histórica e econômica da amazônia e do estado do pará. noções de patrimônio histórico, artístico e cultural no pará	132
6. Características físicas (clima, relevo, hidrografia, vegetação e recursos naturais) do município de juruti. formação histórica e econômica do município de juruti.....	144
7. Questões climáticas e os desafios contemporâneos para a amazônia	147

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.

- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitam sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

► Importância da Compreensão dos Tipos de Linguagem

Entender os tipos de linguagem é crucial para uma interpretação de textos eficaz, pois permite que o leitor reconheça como as mensagens são construídas e transmitidas. Em textos que utilizam apenas a linguagem verbal, a atenção deve estar voltada para o que está sendo dito e como as ideias são organizadas. Já em textos que empregam a linguagem não-verbal ou mista, o leitor deve ser capaz de identificar e interpretar símbolos, imagens e outros elementos visuais, integrando-os ao conteúdo verbal para chegar a uma interpretação completa.

Desenvolver a habilidade de identificar e interpretar os diferentes tipos de linguagem contribui para uma leitura mais crítica e aprofundada, algo essencial em provas que avaliam a competência em Língua Portuguesa. Essa habilidade é um diferencial importante para a compreensão do que está explicitamente escrito e para a interpretação das nuances que a linguagem não-verbal ou mista pode adicionar ao texto.

TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

O estudo dos tipos e gêneros textuais é fundamental para a compreensão e produção de textos em diversas situações comunicativas, sendo um tema recorrente em provas de concursos públicos. Ao compreender esses conceitos, o candidato adquire a capacidade de interpretar de forma mais eficaz os diferentes textos que encontrará, além de aprimorar sua habilidade de redigir conforme as exigências de cada situação.

Os tipos textuais referem-se a estruturas mais amplas e fixas que caracterizam a forma como o conteúdo é apresentado, como o narrativo, descritivo, dissertativo-argumentativo, expositivo e injuntivo. Já os gêneros textuais são as variadas manifestações desses tipos, adaptando-se ao contexto social, à finalidade e ao meio de comunicação, como notícias, editoriais, cartas de opinião, entre outros.

TIPOS TEXTUAIS: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os tipos textuais são modelos de estrutura e organização que orientam a maneira como um texto é construído, determinando sua função comunicativa e as estratégias linguísticas empregadas em sua elaboração. Esses tipos são considerados padrões relativamente estáveis que definem a forma e o propósito do texto, orientando o autor e o leitor sobre como a mensagem será apresentada.

Ao todo, temos cinco tipos textuais clássicos, que aparecem com frequência em questões de concursos públicos e que são fundamentais para a compreensão da estrutura e organização dos textos: o descritivo, o injuntivo, o expositivo, o dissertativo-argumentativo e o narrativo. Cada um desses tipos textuais possui características próprias que influenciam a maneira como o texto é organizado, e a identificação dessas características é essencial para a interpretação e produção de textos de acordo com as demandas específicas de cada contexto.

► Tipo Textual Descritivo

O tipo descritivo é voltado para a criação de uma imagem detalhada de um objeto, pessoa, lugar, situação ou sentimento. O objetivo principal é permitir que o leitor visualize ou experimente o que está sendo descrito, utilizando recursos linguísticos que enfatizam as características sensoriais e perceptivas.

► Características principais:

- Uso frequente de adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas para caracterizar o objeto descrito.
- A descrição pode ser objetiva, quando o autor busca apresentar os detalhes de forma imparcial, ou subjetiva, quando há a inclusão de impressões e sentimentos pessoais.
- O texto é marcado por uma estrutura estática, sem progressão temporal.

Exemplos de gêneros textuais descritivos: anúncios classificados, cardápios, biografias, manuais e relatos de viagem.

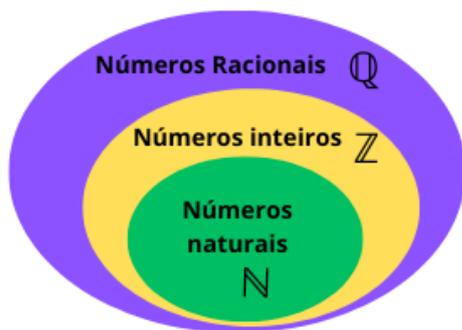
MATEMÁTICA

CONJUNTO DOS NÚMEROS REAIS: RECONHECIMENTO E ORDENAÇÃO. DÍZIMAS PERIÓDICAS (FRAÇÃO GERATRIZ) E OPERAÇÕES (ADIÇÃO SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO) E PROBLEMAS ENVOLVENDO NÚMEROS REAIS

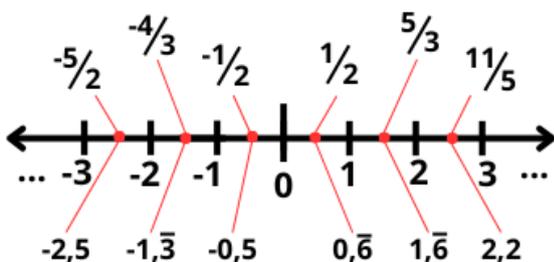
Conjunto dos Números Racionais (\mathbb{Q})

Os números racionais são aqueles que podem ser expressos na forma de fração. Nessa representação, tanto o numerador quanto o denominador pertencem ao conjunto dos números inteiros, e é fundamental observar que o denominador não pode ser zero, pois a divisão por zero não está definida.

O conjunto dos números racionais é simbolizado por \mathbb{Q} . Vale ressaltar que os conjuntos dos números naturais e inteiros são subconjuntos dos números racionais, uma vez que todos os números naturais e inteiros podem ser representados por frações. Além desses, os números decimais e as dízimas periódicas também fazem parte do conjunto dos números racionais.



Representação na reta:



Também temos subconjuntos dos números racionais:

\mathbb{Q}^* = subconjunto dos números racionais não nulos, formado pelos números racionais sem o zero.

\mathbb{Q}_+ = subconjunto dos números racionais não negativos, formado pelos números racionais positivos.

\mathbb{Q}_+^* = subconjunto dos números racionais positivos, formado pelos números racionais positivos e não nulos.

\mathbb{Q}_0 = subconjunto dos números racionais não positivos, formado pelos números racionais negativos e o zero.

\mathbb{Q}_-^* = subconjunto dos números racionais negativos, formado pelos números racionais negativos e não nulos.

Representação Decimal das Frações

Tomemos um número racional a/b , tal que a não seja múltiplo de b . Para escrevê-lo na forma decimal, basta efetuar a divisão do numerador pelo denominador.

Nessa divisão podem ocorrer dois casos:

1º) O numeral decimal obtido possui, após a vírgula, um número finito de algarismos. Decimais Exatos:

$$2/5 = 0,4$$

$$1/4 = 0,25$$

2º) O numeral decimal obtido possui, após a vírgula, infinitos algarismos (nem todos nulos), repetindo-se periodicamente Decimais Periódicos ou Dízimas Periódicas:

$$1/3 = 0,333\dots$$

$$167/66 = 2,53030\dots$$

Existem frações muito simples que são representadas por formas decimais infinitas, com uma característica especial: existe um período.

Uma forma decimal infinita com período de UM dígito pode ser associada a uma soma com infinitos termos deste tipo:

$$0, bbbb\dots = b \cdot \frac{1}{10^1} + b \cdot \frac{1}{10^2} + b \cdot \frac{1}{10^3} + b \cdot \frac{1}{10^4} + \dots$$

Para converter uma dízima periódica simples em fração, é suficiente utilizar o dígito 9 no denominador para cada quantidade de dígitos que compõe o período da dízima.

Exemplos:

1. Seja a dízima $0,333\dots$

Veja que o período que se repete é apenas 1 (formado pelo 3), então vamos colocar um 9 no denominador e repetir no numerador o período.

Número do período que se repete

Assim, a geratriz de $0,333\dots$ é a fração $3/9$.

2. Seja a dízima 1, 2343434...

O número 234 é formado pela combinação do ante período com o período. Trata-se de uma dízima periódica composta, onde há uma parte não repetitiva (ante período) e outra que se repete (período). No exemplo dado, o ante período é representado pelo número 2, enquanto o período é representado por 34.

Para converter esse número em fração, podemos realizar a seguinte operação: subtrair o ante período do número original (234 - 2) para obter o numerador, que é 232. O denominador é formado por tantos dígitos 9 quanto o período (dois nove, neste caso) e um dígito 0 para cada dígito no ante período (um zero, neste caso).

Assim, a fração equivalente ao número 234 é 232/990



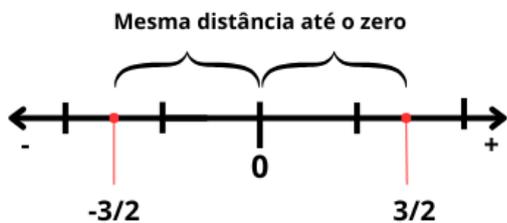
Em $1\frac{232}{990}$ temos uma fração mista, então transformando-a:

$$(1 \cdot 990 + 232) = 1222, \text{ logo: } \frac{1222}{990}$$

Simplificando por 2, obtemos $x = \frac{611}{495}$, que é a fração geratriz da dízima 1, 23434...

Módulo ou valor absoluto

Refere-se à distância do ponto que representa esse número até o ponto de abscissa zero.



Inverso de um Número Racional

$$\left(\frac{a}{b}\right)^{-n} = \left(\frac{b}{a}\right)^n, \quad a \neq 0 \text{ e } b \neq 0$$

Operações com números Racionais

Soma de Números Racionais

Como cada número racional pode ser expresso como uma fração, ou seja, na forma de a/b, onde "a" e "b" são números inteiros e "b" não é zero, podemos definir a adição entre números racionais da seguinte forma: a/b e c/d, da mesma forma que a soma de frações, através de:

$$\frac{a}{b} + \frac{c}{d} = \frac{ad + bc}{bd}$$

Subtração de Números Racionais

A subtração de dois números racionais, representados por a e b, é equivalente à operação de adição do número p com o oposto de q. Em outras palavras, $a - b = a + (-b)$

$$\frac{a}{b} - \frac{c}{d} = \frac{ad - bc}{bd}$$

Multiplicação (produto) de Números Racionais

O produto de dois números racionais é definido considerando que todo número racional pode ser expresso na forma de uma fração. Dessa forma, o produto de dois números racionais, representados por a e b é obtido multiplicando-se seus numeradores e denominadores, respectivamente. A expressão geral para o produto de dois números racionais é a.b. O produto dos números racionais a/b e c/d também pode ser indicado por $a/b \times c/d$, $a/b.c/d$. Para realizar a multiplicação de números racionais, devemos obedecer à mesma regra de sinais que vale em toda a Matemática:

Podemos assim concluir que o produto de dois números com o mesmo sinal é positivo, mas o produto de dois números com sinais diferentes é negativo.

Divisão (Quociente) de Números Racionais

A divisão de dois números racionais p e q é a própria operação de multiplicação do número p pelo inverso de q, isto é: $p \div q = p \times q^{-1}$

Potenciação de Números Racionais

A potência q^n do número racional q é um produto de n fatores iguais. O número q é denominado a base e o número n é o expoente. Vale as mesmas propriedades que usamos no conjunto dos Números Inteiros.

$q^n = q \times q \times q \times q \times \dots \times q$, ou seja, q aparece n vezes.

Radiciação de Números Racionais

Se um número é representado como o produto de dois ou mais fatores iguais, cada um desses fatores é denominado raiz do número. Vale as mesmas propriedades que usamos no conjunto dos Números Inteiros.

Exemplo: considere o número 1/9

Podemos dizer que 1/9 é o produto de dois fatores iguais:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Agente de Serviços Gerais

CONHECIMENTOS REFERENTES AOS PRINCIPAIS FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS E SOCIAIS DO PARÁ, DO BRASIL E DO MUNDO NA ATUALIDADE

ATUALIDADES DO ESTADO DO PARÁ

- ▶ **Política**
 - **Gestão estadual (2023-2026):** Helder Barbalho (MDB) foi reeleito em 2022 com forte apoio político. Sua gestão tem enfatizado investimentos em infraestrutura, educação, saúde e segurança pública.
 - **Pacto pela Governança da Água:** O Pará tem firmado compromissos pela proteção da Amazônia e pela gestão responsável de recursos hídricos, tema ambiental de grande repercussão.
 - **COP 30 em Belém (2025):** A capital paraense foi escolhida como sede da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), evento de grande relevância global. Isso impulsionou investimentos em infraestrutura urbana e turismo sustentável.
- ▶ **Economia**
 - **Mineração e agronegócio:** A economia paraense continua fortemente baseada na mineração (ferro, bauxita, manganes) e no agronegócio (soja, pecuária).
 - **Corredores logísticos:** Grandes obras de infraestrutura buscam integrar modais rodoviário, hidroviário e ferroviário, como a Ferrovia Paraense e a pavimentação da BR-163.
 - **ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico:** Iniciativa estratégica para equilibrar desenvolvimento econômico e preservação ambiental.
- ▶ **Sociedade**
 - **Desigualdade social:** O Pará ainda apresenta altos índices de pobreza e desigualdade, especialmente em áreas rurais e comunidades indígenas e ribeirinhas.
 - **Educação indígena e quilombola:** Avanços no reconhecimento de direitos educacionais específicos e financiamento de programas locais.

ATUALIDADES DO BRASIL

- ▶ **Política**
 - **Governo Lula III (2023-2026):** Foco em reconstrução de políticas públicas, diálogo internacional, meio ambiente, e retomada de programas sociais como Bolsa Família.
 - **Reforma tributária:** Aprovada a PEC da reforma tributária em 2023, com objetivo de simplificar o sistema e criar o IVA (Imposto sobre Valor Agregado).
 - **Polarização política:** Persistem tensões entre grupos conservadores e progressistas, com desdobramentos nas redes sociais e no Congresso Nacional.
- ▶ **Economia**
 - **Inflação e juros:** Em 2024, o Brasil viu uma desaceleração da inflação e queda gradual da taxa Selic, promovendo estímulo à economia.
 - **Investimentos estrangeiros:** Com a estabilidade política e o apelo ambiental (Amazônia, transição energética), o país voltou a atrair capital externo.
 - **Desemprego:** A taxa de desemprego está em queda, mas a informalidade e subocupação ainda são desafios.
- ▶ **Sociedade**
 - **Desigualdade de renda e fome:** Programas como o novo Bolsa Família visam reduzir a pobreza extrema, mas o Brasil ainda enfrenta insegurança alimentar grave.
 - **Violência e segurança pública:** Avanços tímidos no combate ao crime organizado e à violência urbana; aumento de investimentos em policiamento comunitário e inteligência.

ATUALIDADES DO MUNDO

- ▶ **Política**
 - **Guerra na Ucrânia (desde 2022):** Ainda em curso, o conflito impacta a segurança europeia, preços de energia e a geopolítica global.
 - **Conflito Israel-Palestina:** A escalada de violência entre Israel e Hamas (2023-2024) gerou forte comoção internacional e dividiu opiniões políticas em diversos países.
 - **Ascensão de governos nacionalistas:** Em países como Argentina, Hungria e Itália, políticos de direita têm fortalecido pautas nacionalistas e conservadoras.

► **Economia**

- **Inflação global:** Após a pandemia, o mundo enfrentou inflação alta, mas a maioria dos países começa a estabilizar suas economias.
- **Transição energética:** A corrida por fontes limpas e renováveis (eólica, solar, hidrogênio verde) cresce, com destaque para o Brasil e países da Europa.
- **China e EUA:** Disputa tecnológica e comercial continua, afetando cadeias globais de produção e exportações brasileiras.

► **Sociedade**

- **Mudanças climáticas:** Fenômenos extremos (secas, enchentes, ondas de calor) se intensificam, pressionando governos por políticas ambientais mais efetivas.
- **Migração forçada:** Conflitos, crises econômicas e ambientais impulsionam fluxos migratórios — África, América Central e Oriente Médio são os principais focos.
- **Avanço das tecnologias IA:** Discussões éticas e regulatórias sobre uso da inteligência artificial no mercado de trabalho e segurança digital estão em pauta.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NO PARÁ, NO BRASIL E NO MUNDO NA ATUALIDADE

O ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS

A relação entre sociedade e meio ambiente tornou-se um dos eixos centrais do debate contemporâneo sobre desenvolvimento sustentável. Problemas socioambientais emergem quando os impactos ambientais afetam diretamente as condições sociais de vida, especialmente nas populações mais vulneráveis. No contexto do Pará, do Brasil e do mundo, essa relação é marcada por conflitos territoriais, degradação de recursos naturais e desequilíbrios econômicos e sociais.

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NO PARÁ

O estado do Pará está situado na Amazônia Legal, região de extrema relevância ecológica e social. Os principais problemas enfrentados são:

► **Desmatamento e grilagem de terras**

- O Pará figura entre os líderes em desmatamento ilegal na Amazônia.
- A grilagem (ocupação irregular de terras públicas) é impulsionada por interesses ligados à pecuária, soja e mineração.
- A extração de madeira ilegal também contribui para a degradação ambiental.

► **Conflitos socioambientais e violência no campo**

- Comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas enfrentam ameaças constantes por disputas fundiárias.
- O Atlas dos Conflitos Socioterritoriais da Amazônia mostra que o Pará tem o maior número de conflitos rurais da região Norte.

► **Mineração e impactos socioeconômicos**

- Projetos de mineração (como em Carajás e no rio Xingu) causam poluição hídrica, deslocamento de comunidades e perda de biodiversidade.
- O rompimento de barragens e o uso intensivo de recursos naturais afetam diretamente a saúde da população local.

► **Falta de saneamento básico**

- Muitas áreas rurais e periferias urbanas vivem sem acesso a esgoto tratado, água potável e coleta de lixo, agravando problemas de saúde pública e contaminação ambiental.

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NO BRASIL

O Brasil enfrenta desafios socioambientais em escala nacional, decorrentes de um modelo de desenvolvimento predatório e desigual:

► **Desmatamento da Amazônia e Cerrado**

- Entre 2022 e 2024, houve avanços na redução do desmatamento, mas os números ainda são elevados.
- O agronegócio e o garimpo ilegal são os principais vetores de pressão.

► **Crises hídricas e poluição**

- Rios como o São Francisco, Tietê e Doce sofrem com poluição industrial, urbana e agroquímica.
- A falta de tratamento de esgoto em áreas urbanas continua sendo um grave problema ambiental.

► **Mudanças climáticas e eventos extremos**

- Secas severas no Nordeste e enchentes devastadoras no Sul refletem o impacto das mudanças climáticas.
- A vulnerabilidade das cidades brasileiras à crise climática é agravada pela falta de planejamento urbano e políticas de adaptação.

► **Justiça ambiental e desigualdade**

- As populações negras, indígenas e periféricas são as mais afetadas por riscos ambientais.
- A justiça ambiental busca garantir que essas populações tenham acesso a políticas públicas e voz nas decisões sobre seus territórios.

PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS NO MUNDO

Em escala global, os problemas socioambientais se tornam cada vez mais complexos e interligados:

► **Mudanças climáticas globais**

- O aumento da temperatura média global está associado ao degelo polar, elevação do nível do mar e eventos climáticos extremos.
- Países em desenvolvimento, apesar de emitirem menos gases de efeito estufa, são os mais afetados.